



PREFEITURA MUNICIPAL DE SABARA

ARONSILVA

Sistema de Controle do Protocolo

O Setor de protocolo da Prefeitura Municipal de Sabará, registra o seguinte:

Abaixo assinado a seguir, qualificando, vem requerer:

PROTOCOLO GERAL

2018 / 1388 Volume: 0

Data de Abertura : 08/05/2018

Tipo : PROCESSO EXTERNO

Assunto : CONTRA RAZÃO A RECURSO ADMINISTRATIVO

Interessado : MONITORIA SEGURANÇA ELETRÔNICA LTDA

CNPJ : 09.025.241/0001-60

Endereço : BRUNO DE BRITO , 149 ,

Bairro : PEDRA BRANCA CEP :

Telefone : 31988167450

E-mail :

Documentação

Observação :

SABARA,

ASSINATURA SERVIDOR / CARIMBO

ASSINATURA REQUERENTE

ILMA SRA. PREGOEIRA DO MUNICÍPIO DE SABARÁ/MG

MONITORA SEGURANÇA ELETRÔNICA LTDA ME, CNPJ: 09.025.241/0001-60, estabelecido na Rua Bruno de Brito, nº 149, sala 05, Bairro Pedra Branca, referente ao Pregão Presencial nº 019/2018, cujo objeto é a prestação de serviços de segurança eletrônica, vem interpor a presente Contra Razão ao recurso administrativo apresentado pela empresa ALVO Segurança Eletrônica, pelo que requer que V. Exa. se digne de receber as inclusas RAZÕES DE RECURSO e de mandar processá-las para que cheguem ao conhecimento da Autoridade Superior competente.

Termos em que,

Pede Deferimento.

Caeté, 08 de Maio de 2018.



Hudson Danilo de Almeida

MONITORA SEGURANÇA ELETRÔNICA LTDA



Monitora Segurança Eletrônica Ltda ME.

CNPJ: 09.025.241/0001-60

Rua Bruno de Brito, Nº 149/Sala 05.

Pedra Branca – Caeté/MG

Telefone: (31) 3651-4039

Questionamentos 1.2:

“DOS ATESTADOS DE CAPACIDADE TÉCNICA PROFISSIONAL APRESENTADOS PELA EMPRESA MONITORA SEGURANÇA ELETRÔNICA LTDA:”

- A) A Empresa Alvo questiona que: “os atestados tiveram seu objeto alterado com fins a se adequarem aos termos do presente edital”; com o Acréscimo da Palavra IP.

Para esclarecimento de tal questão, consultamos no GOOGLE a definição da palavra IP:

Definição de IP:

O IP (Internet Protocol) é o principal protocolo de comunicação da Internet. Ele é o responsável por endereçar e encaminhar os pacotes que trafegam pela rede mundial de computadores.

Definida a palavra IP, vamos entender onde ela se aplica na prestação de serviços de segurança em questão:

- A) NO MENCIONADO PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/2016, em Caeté; Nas páginas faltantes, que empresa ALVO não anexou pode se ler, na página 22, como se encontra no site da prefeitura de Caeté (AGORA EM ANEXO E GRIFADO) o seguinte:

“ESTRUTURA DE MONITORAMENTO DE ALARME

* Central de Monitoramento em local definido pela contratada, composta por central receptora, computador e software apropriados à recepção, identificação e tratamento dos eventos gerados pelas centrais de transmissão instaladas nas Unidades da PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETÉ, seja através de linha discada, wirelees, GPRS/SMS ou ethernet. com sistema de manutenção de energia no-break, dotada das seguintes funções:

*** Possuir IP fixo e dedicado a recepção de eventos via GPRS/SMS.**

* Permitir a perfeita identificação da Unidade de onde está sendo enviada a comunicação, bem como o tipo de ocorrência como ingresso através de senha de pânico, ocorrência em andamento, intrusão, roubo e furto;

* Supervisão por 24h, todos os dias do ano;”.



Monitora Segurança Eletrônica Ltda ME.

CNPJ: 09.025.241/0001-60

Rua Bruno de Brito, Nº 149/Sala 05.

Pedra Branca – Caeté/MG

Telefone: (31) 3651-4039

B) Agora no referido pregão em Sabará:

“Especificação Técnica do Sistema de Alarme

Central de Alarme

Responsável pelo controle de todos os demais componentes do Sistema de Alarme, sendo que a composição desse dispositivo deverá atender no mínimo os seguintes itens:

- Possuir módulos de conexão de 3 vias independentes (Ethernet/GPRS/linha telefônica).
- Utilizar protocolo TCP/IP como meio de transmissão de eventos”.

O que podemos concluir, é que, onde há comunicação de dados via Internet como monitoramento de alarme, CFTV dentre outras aplicações, EXISTE ENDEREÇAMENTO DE IP. Ou seja, são coisas que não podem ser separadas.

Conclui-se então, que a tão mencionada palavra IP, existe em todo serviço de monitoramento remoto, não sendo possível a execução de qualquer tipo de monitoramento eletrônico sem IP.

Tal conclusão joga por terra a Alegação da ALVO, em que a palavra IP foi acrescida para atender a tal edital. A PALAVRA IP, ESTÁ PRESENTE EM TODOS OS EDITAIS ONDE HÁ SERVIÇO DE MONITORAMENTO A DISTÂNCIA.

B) A Empresa Alvo questiona que: “POR MOTIVO DELILIGÊNCIA FISCAL EFETUADA PELO CREA/MG, ONDE NÃO FORAM CONFIRMADAS PARTE DAS ATIVIDADES DESCRITAS”.

A Empresa Monitora Segurança Eletrônica, realmente foi denunciada no CREA. Na época, recebemos uma comunicação do CREA, solicitando devolução de alguns atestados do nosso acervo técnico e foram prontamente atendidos. Enviamos um ofício (Em Anexo) solicitando informações sobre o teor da denúncia, possíveis



Monitora Segurança Eletrônica Ltda ME.

CNPJ: 09.025.241/0001-60

Rua Bruno de Brito, Nº 149/Sala 05.

Pedra Branca – Caeté/MG

Telefone: (31) 3651-4039

irregularidades encontradas para apresentação de defesa. Até a presente data não obtivemos resposta alguma do CREA.

Agora, através deste recurso, conseguimos descobrir o denunciante e o que foi apurado.

Lamentável para uma empresa, usar de recursos tão baixos, alegações vagas e levianas com intuito de alcançar seu objetivo no grito, uma vez que no preço, ficou quase o dobro do valor ofertado pela MONITORA.

Pelo que pude ver (somente agora) do que foi apurado pela fiscalização do CREA, foi que a nossa empresa não prestou o serviço de RONDA ELETRÔNICA. O nosso sentimento como empresa séria que somos é de perplexidade. Todos os nossos sistemas de segurança instalados possuem a função de ronda eletrônica (MANUAL EM ANEXO). Embora talvez nossos clientes não saibam, talvez pela nomenclatura que não lhes é costumás "RONDA ELETRÔNICA", Este serviço é executado sim. Nosso Sistema de Ronda Eletrônica gera mensagens aleatórias na Central de Monitoramento, com Horários e Clientes Alternados, onde nosso Agente especializado é enviado ao local para fazer vistorias. Se fossemos procurados na época pela fiscalização para prestar esclarecimentos, tal arbitrariedade não teria sido necessária.

Tão grotescas as denúncias e a fiscalização, que em entrevista aos nossos clientes: José Cecílio (Vieira Comercial), Leonardo Paulino de Barros (Estofados Atlanta), a fiscalização alega que tais clientes não possuem vigilantes. Em nenhum de nossos atestados existe sequer a palavra vigilante.

Ainda sobre os atestados apresentados, **NENHUM DOS QUE FORAM RECOLHIDOS FORAM APRESENTADOS NESTE CERTAME.** Segue abaixo esclarecimentos sobre tais atestados

* O atestado da Prefeitura Municipal de Caeté:

- O Atestado apresentado com data de 12/12/2012, como ilustra a própria ALVO, foi referente a um processo Licitatório de 2013. O apresentado agora, refere se a outro serviço, outro projeto, outra ART. Inclusive a quantidade se sistemas instalados é outra. Em 2013, eram 24 Sistemas. O Apresentado neste certame refere



Monitora Segurança Eletrônica Ltda ME.

CNPJ: 09.025.241/0001-60

Rua Bruno de Brito, Nº 149/Sala 05.

Pedra Branca – Caeté/MG

Telefone: (31) 3651-4039

se ao serviço prestado a partir de 2016, onde hoje são executados serviços em 39 Unidades. Inclusive entre estes dois períodos (2013 e 2018), houve outra empresa prestando serviços na cidade de Caeté, sendo assim retirados todos os nossos equipamentos instalados em 2013 e, posteriormente, instalados Novos Equipamentos em 2016, gerando assim outra ART, outros pontos, etc.

* Os demais atestados apresentados, referem se a serviços prestados até a data dos mesmos.

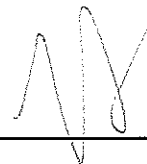
C) A Empresa Alvo questiona QUE A QUANTIDADEDE ATESTADOS NÃO ATENDE AO EDITAL

O Edital em questão, consta no seu termo de referência 78 Unidades/Obras a serem implantadas.

Foram apresentados pela Monitora 26 atestados, totalizando de forma muito clara 82 Obras executadas, superando assim o numerário total licitado.

Conclui se então que: Os Atestados apresentados nesta Licitação atendem Plenamente ao Edital.

De todo o exposto temos que não houve descumprimento do edital por parte da licitante vencedora, tendo em conta o preenchimento de todos os requisitos ali dispostos, cuja interpretação deve se dar à luz da busca da melhor oferta para a Administração Pública. A MONITORA, possui condições para o início imediato da prestação dos serviços objeto do presente certame, na medida que os declarou conforme exigido no edital.



Monitora Segurança Eletrônica Ltda ME.

CNPJ: 09.025.241/0001-60

Rua Bruno de Brito, N° 149/Sala 05.

Pedra Branca – Caeté/MG

Telefone: (31) 3651-4039

DOS PEDIDOS

A MONITORA SEGURANÇA ELETRÔNICA requer a manutenção do resultado do referido pregão, onde a mesma foi declarada vencedora.

Termos em que
Pede Deferimento

Caeté, 08 de Maio de 2018.



Hudson Danilo de Almeida

MONITORA SEGURANÇA ELETRÔNICA LTDA



Monitora Segurança Eletrônica Ltda ME.

CNPJ: 09.025.241/0001-60

Rua Bruno de Brito, Nº 149/Sala 05.

Pedra Branca – Caeté/MG

Telefone: (31) 3651-4039

Para: CREAMG

ASSUNTO: RE Cancelamento de Certidões de Acervo Técnico - CAT

HUDSON DANILO DE ALMEIDA, Registro no CREA: 25.612/TD, Cl: M – 5.391.016, CPF 967.534.716-34, Residente a Rua João Gonçalves Silva, nº 35, Bairro Centro, em Caeté/MG, atendendo ao Ofício Nº 140/2016 – GRA – AR, que solicita a devolução dos originais das CATs abaixo relacionadas:

**1420120006182; 1420130009600; 1420130009548; 1420130009550; 1420150008656;
1420130009547; 1420130009549; 1420130009599; 1420130009646.**

Como gesto de boa fé e em atendimento à solicitação, segue em anexo as referidas CAT's e Atestados de Capacidade Técnica.

Acreditando se tratar de um equívoco, uma vez que todos os serviços relacionados nas referidas ART's e Atestados foram executados conforme descrito, aguardamos posicionamento do CREA quanto ao teor da denúncia/possíveis irregularidades para apresentação de defesa.

Caeté, 16 de Agosto de 2016.

HUDSON DANILO DE ALMEIDA

CREA: 25.612



Monitora Segurança Eletrônica Ltda ME.

CNPJ: 09.025.241/0001-60

Rua Bruno de Brito, Nº 149/Sala 05.

Pedra Branca – Caeté/MG

Telefone: (31) 3651-4039



Manual do usuário

Active 100 Bus

VERSÃO 4.0 OU SUPERIOR

Parabéns,
você acaba de adquirir um produto com a qualidade JFL Alarmes, produzido no Brasil com a mais alta tecnologia de fabricação.

ÍNDICE

1-	Características	3
1.1-	Características gerais	3
1.2-	Acessórios compatíveis (opcionais).....	3
2-	Funções básicas	4
2.1	Informações no teclado.....	4
2.2	Armar e desarmar a central pelo teclado LCD	5
2.3	Armar e desarmar a central pelo teclado touchscreen.....	5
2.4	Armar e desarmar interno (stay).....	5
2.5	Armar com zonas abertas (away)	6
2.6	Parar a sirene	6
2.7	Arme rápido pelo teclado de LCD	6
2.8	Desarmar sob coação.....	6
2.9	Pedido de pânico pelo teclado	6
2.10	Acionar e desacionar a saída PGM.....	7
2.11	Inibir zonas	7
2.12	Visualizar a memória de disparo	7
2.13	Alterar a senha do usuário.....	7
2.14	Adiar o autoarme.....	7
2.15	Problemas	8
2.16	Armar/desarmar o alarme, acionar/desacionar e função pânico por controle remoto.....	8
2.17	Armar/desarmar o alarme, acionar/desacionar a PGM por linha telefônica	8
2.18	Armar/desarmar o alarme, acionar/desacionar a PGM por SMS.....	8
2.19	Ativar e desativar a função chime	9
2.20	Armar e desarmar o eletrificador	10
2.21	Visualizar zonas abertas.....	10
2.22	Iniciar e terminar a ronda pelo teclado.....	10
2.23	Limpeza da tela do teclado touchscreen.....	10
2.24	Brilho do teclado touchscreen.....	10
2.25	Informações da central pelo teclado touchscreen.....	10
2.26	Apresentação de imagens (somente teclado touchscreen)	10
2.27	Planta baixa (somente teclado touchscren)	11
3	Modo de programação	12
3.1	Modo de programação pelo teclado LCD	12
3.2	Modo de programação pelo teclado touchscreen.....	12
3.3	Modo programação pelo cabo programador JFL	13
3.4	Modo programação pelo cabo programador JFL através do teclado.....	13
3.5	Programação remota pelo software programador através da rede Ethernet	13
4	Programação das zonas.....	14
4.1	Programação do tipo das zonas (endereços 0xx)	14
4.2	Programação dos atributos das zonas (endereços 1xx)	14
4.3	Programação da partição da zona	15
4.4	Programação dos tempos das zonas (endereços 401 a 425)	15
4.5	Ligação da sirene na central de alarme	15
4.6	Programação da zona do teclado (endereço 815).....	16
4.7	Testes das zonas (tecla ARM A ou tecla ARM B).....	16
4.8	Nome das zonas (endereços 6xx).....	16
4.9	Programação das opções de zona com fio (endereço 804).....	16
4.10	Esquema de ligação dos sensores na zona da central de alarme	17
5	Programação dos usuários	17
5.1	Programação das senhas (endereços 2xx)	17
5.2	Programação dos atributos dos usuários (endereços de 3xx)	17
5.3	Nome dos usuários (endereços de 9xx).....	18
5.4	Programação da função das teclas do controle remoto (endereço 885).....	18
5.5	Programação do tempo de expirar as senhas temporárias (endereços de 429 a 431).....	18
5.6	Programação das opções de monitoramento	18
6	Programação da data e hora da central.....	18
7	Programação dos dispositivos sem fio	19
7.1	Precauções na instalação de dispositivos sem fio	19
7.2	Aprender dispositivos sem fio	19
7.3	Apagar dispositivos sem fio.....	19
8	Programação das partições, teclados e pânico	19

8.1	Programação do número de partições do sistema (endereço 840)	19
8.2	Programação do nome das partições do sistema (endereços 841)	19
8.3	Endereçamento dos teclados (endereço 810)	20
8.4	Programação dos atributos dos teclados (endereço 811)	20
8.5	Programação das mensagens do teclado de LCD (endereços 831 e 832)	20
8.6	Opções do teclado	20
8.7	Programação de pânico (endereço 805)	20
8.8	Esquema de ligação dos teclados com fio	21
9	Programação do barramento	21
9.1	Sensores infravermelhos de barramento	22
9.2	Precauções ao instalar sensores infravermelhos de barramento	23
9.3	Sensores de abertura de barramento	23
9.4	Sirenes de barramento	24
9.5	Aprender dispositivos de barramento	25
9.6	Apagar dispositivos de barramento	25
9.7	Opções dos sensores de barramento	25
10	Programação da comunicação (relatório, SMS e discadora)	26
10.1	Relatório via linha telefónica	26
10.2	Relatório via GPRS	26
10.3	Relatório via Ethernet ou rede sem fio	27
10.4	Cancelar o envio dos eventos pendentes	28
10.5	Função discadora via linha telefónica	28
10.6	Envio de SMS	28
10.7	Acesso remoto via linha telefónica	29
10.8	Acesso remoto via SMS	29
10.9	Programação das opções de gerar eventos (endereço 803)	29
10.10	Programação das opções de linha telefónica (endereço 802)	30
10.11	Programação da faixa de porta de saída do módulo ethernet (endereço 744)	30
10.12	Programação do teste periódico da central de alarme	30
10.13	Programação do autoteste do meio secundário de comunicação (endereço 434)	30
11	Programação do autoarme	30
11.1	Programação do autoarme no horário programado (endereços 521 a 536)	30
11.2	Programação do autoarme por falta de movimento	31
12	Programação da saída PGM	31
12.1	Programação das funções das saídas PGMs (endereços de 821 a 824)	31
12.2	Programação do tempo de acionamento das PGMs (endereços de 421 a 424)	32
12.3	Programação do horário de acionamento e desacionamento das PGMs (endereços de 511 a 518)	32
12.4	Programação dos nomes das saídas PGMs (endereços de 861 a 864)	32
12.5	Esquema de ligação das saídas PGMs na central de alarme	32
13	Função ronda	32
14	Acesso a central de alarme via aplicativo móvel	33
14.1	Programação do acesso via aplicativo na central de alarme	33
14.2	Cliente DDNS	33
14.3	Criando um domínio DDNS JFL	33
14.4	Envio de notificações para o aplicativo	34
14.5	Usando o aplicativo	35
15	Outras programações do sistema	37
16	Integração com eletrificador	37
16.1	Programação da central para operar o eletrificador	37
16.2	Esquema de ligação do eletrificador com a central de alarme	37
17	Reset da central de alarme	38
18	Instalação	38
19	Precauções	38
20	Principais componentes	39
20.1	Principais componentes da central de alarme	39
20.2	Principais componentes da placa da Active 100	39
21	Características técnicas	40
Anexo 1	Lista de problemas da central e possíveis causas	41
Anexo 2	Tabela de eventos do Contact ID	42
Anexo 3	Resumo da programação para o teclado LCD	43
Anexo 4	Resumo da programação para o teclado touchscreen	47

1- CARACTERÍSTICAS

1.1- CARACTERÍSTICAS GERAIS

- 99 zonas (6 zonas duplas + 1 zona por teclado + zonas de barramento ou sem fio).
- 16 partições reais.
- 1 partição exclusiva para eletrificador.
- 16 teclados de LCD ou touchscreen.
- 99 usuários.
- 3 vias de comunicação: linha telefônica, GPRS e rede Ethernet ou rede sem fio.
- Acesso via aplicativo com as plataformas Android®, iOS® e Windows®.
- Arme e desarme por telefone e SMS.
- Até 4 saídas PGM com relé.
- Programação local ou remota via computador.
- Monitoramento de sirene, saída auxiliar, bateria, teclado e linha telefônica.
- Função ronda.

1.2- ACESSÓRIOS COMPATÍVEIS (opcionais)



Módulo de rede (ME-03).

- Adiciona reporte via rede com fio.
- Adiciona acesso via aplicativo.
- Adiciona envio de notificações.



Módulo de rede sem fio (MW-01)

- Adiciona reporte via rede sem fio.
- Adiciona acesso via aplicativo.
- Adiciona envio de notificações.



Módulo de GPRS (MGP-03 ou MGP-04).

- Adiciona reporte via GPRS.
- Adiciona arme e desarme por SMS.
- Adiciona mensagens de SMS no arme, desarme e disparo.



Módulo de PGM.

- Expande para 4 o número de saídas PGM.



Módulo de RF MRF-01.

- Adiciona controle remoto 433Mhz Hopping code ou Rolling code.
- Adiciona sensores sem fio 433Mhz em qualquer zona.



Teclado de LCD TEC-300 versão 2.0 e teclado touchscreen TS-400.

PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/2016

ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA

1 DO OBJETO

Constitui objeto da presente licitação o registro de preços para futuras e eventuais contratações de empresa para prestação de serviços de segurança eletrônica através da locação, implantação, manutenção e monitoramento de sistemas de alarme com transmissão de sinais Wirelles, GSM (GPRS/SMS) e linha discada, CFTV Digital, para unidades da Prefeitura Municipal de Caeté, segundo condições estabelecidas neste Edital e seus anexos.

2 ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

2.1. Central de Transmissão Modelo 1:

É responsável pelo controle de todos os demais componentes do Sistema, sendo que a composição desse dispositivo deverá atender no mínimo os seguintes itens:

Possuir no mínimo oito zonas na placa;

Expansão de até 48 (quarenta e oito) zonas;

Ser microprocessada;

Possuir caixa metálica para sua proteção, com espaço para instalação de bateria e trafo;

Possibilitar uma programação de discagem para no mínimo 15 dígitos em modo de pulso ou DTMF;

Os sistemas de alarmes deverão permitir a comunicação de dados, via telefonia pública (linha comutada e linha privada) com pelo menos dois números pré-programados;

Permitir supervisão por linha telefônica, utilizando linguagem universal (contacto - ID);

Armazenar em memória (buffer), pelo menos os últimos 256 eventos, independentemente de computador;

Possuir duas partições;

Possibilitar a utilização de no mínimo 40 códigos de usuário;

As senhas de códigos de usuário deverão ser formadas de no mínimo seis dígitos;

Duas saídas PGM;

Uma linha de telefone supervisionada;

Saída supervisionada de sirene;

Permitir, além da ativação/desativação manual mediante senha, a programação da ativação automática da proteção noturna, em horários previamente acordados com a gerência da unidade, que será implementado quando da instalação do equipamento;

Possuir também senha de pânico/coação;

Permitir a identificação dos sensores por setor da unidade, efetuando o bloqueio e desbloqueio manual de setores e bloqueio automático do setor com sensores defeituosos;

Deve possuir sistema de comunicação com a Central de Monitoramento, que permita a checagem do funcionamento do sistema de alarme, bem como a carga de bateria do sistema de alarme remotamente, bem como sobre a carga de bateria do sistema, sem visitar o local;

Atuação com qualquer tipo de sensor de intrusão existente no mercado;

Possuir capacidade de realizar um teste periódico por dia.

2.2. Central de Transmissão Modelo 2 (destina-se as unidades que NÃO possuem linha telefônica):

Central de Alarme eletrônica microprocessada e wireless, com comunicação GSM (GPRS/SMS) dual band através de no mínimo duas operadoras de serviços;

Funcionamento autônomo, sem necessidade interligação à central de alarme convencional;

Acompanha teclado próprio, numérico, que possibilite ao usuário operações de arme e desarme do sistema, com 3 possibilidades de pânico através do teclado;

Update de firmware remoto por GPRS;

Oito zonas de proteção, no mínimo;

Bateria interna de lítion ion com autonomia de 12 horas em standby;

Caixa com proteção IP 65 (NBR 6146 – ABNT);

Sensores trifásicos para detecção de falta de energia e com proteção contra centelhamento (NBR 14520 – ABNT);

Recurso de ativação e desativação local via teclado ou remotamente, via Central de monitoramento;

Sistema de comunicação real time entre a Central de Alarme instaladas nas Unidades e a Central de Monitoramento;

O sistema de alimentação deverá ser de 110/220V, com inclusão de baterias recarregáveis com a capacidade de alimentar todo o sistema de segurança eletrônico por no mínimo 24 horas, sem interrupção no caso de falta de energia elétrica;

Dotada de Relógio em Tempo Real, possibilitando a programação remota (via central de monitoramento), para ativação e desativação do sistema;

Programação interna para aviso simultâneo a até três números de telefone celular por SMS;

Programação interna para até três responsáveis pelo acionamento e desacionamento do sistema;

Sistema de controle e checagem dos sensores, informando periodicamente à Central de Monitoramento seu estado, este também poder ser consultado via SMS pelo celular do responsável, de modo a proporcionar a realização de manutenção corretiva do mesmo, por conta e ônus da Contratada.

2.3. Caixa metálica:

- É a caixa necessária para instalação da Central de Transmissão, bateria e trafo;
- Comprimento de 27 cm;
- Largura de 24 cm;
- Profundidade de oito cm.

2.4. Trafo:

- É o dispositivo usado para transformar a tensão da concessionária para a tensão de trabalho da central de alarme:
- Tensão de 16 V;
- Corrente de 1,5 A.

2.5. Teclado:

- É o dispositivo que permite ativar/desativar o sistema além de enviar sinal de coação em caso de alguma emergência, sendo necessário as seguintes especificações mínimas:
- Ser compatível a Central de Transmissão, modelo 1;
- Permitir status via LED de no mínimo 10 zonas;
- pânico ativados por teclado;
- Sete Teclas de acionamento rápido;
- Sistema de iluminação de teclas.

2.6. Sensor infravermelho passivo dupla tecnologia:

- É o dispositivo que irá detectar a presença de intrusos aos locais protegidos com as seguintes especificações mínimas:
- Dupla tecnologia: infravermelho e microondas;
- Altura de instalação até 2,7m;
- Ângulo de visão de 90°;
- Alcance de 15m no mínimo.

2.6.1. Sensor infravermelho passivo para uso interno (MICRO-ONDAS):

- É o dispositivo que irá detectar a presença de intrusos aos locais protegidos com as seguintes especificações mínimas:
- Sensor PIR quad.
- Pet immunity 30kg.
- Dupla tecnologia microondas e PIR.
- Cobertura do microondas ajustável.
- Indica falha nos canais microondas e PIR.
- Cobertura 15 metros e ângulos de 90°.

2.6.2. Sensor infravermelho passivo para uso externo:

- É o dispositivo que irá detectar a presença de intrusos aos locais protegidos com as seguintes especificações mínimas:
- Duplo elemento;
- Possuir sistema ótico;
- Possuir processamento digital;
- Imune a animais mínimo de 38 Kg;
- Alcance mínimo de 10 m x 10m;

2.10.1. Expansor de zonas:

- É responsável acréscimo de zonas à central de transmissão:
- Uma saída PGM;
- Possibilidade de adição de no mínimo 8 zonas;
- Compatível com a central descrita.

3 ESTRUTURA DE MONITORAMENTO DE ALARME

- Central de Monitoramento em local definido pela contratada, composta por central receptora, computador e software apropriados à recepção, identificação e tratamento dos eventos gerados pelas centrais de transmissão instaladas nas Unidades da PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETÉ, seja através de linha discada, wirelees, GPRS/SMS ou ethernet. com sistema de manutenção de energia no-break, dotada das seguintes funções:
 - Possuir IP fixo e dedicado a recepção de eventos via GPRS/SMS.
 - Permitir a perfeita identificação da Unidade de onde está sendo enviada a comunicação, bem como o tipo de ocorrência como ingresso através de senha de pânico, ocorrência em andamento, intrusão, roubo e furto;
 - Supervisão por 24h, todos os dias do ano;
 - Receber mensagens da central de transmissão registrando-as e no caso que requeira intervenção, informar ao operador através de aviso sonoro e visual;
 - Gerenciar o recebimento de mensagens originadas pela detecção dos sensores, emitindo aviso sonoro e visual, nos casos de acionamento de alarme por ocorrência em andamento, ingresso com senha de pânico, intrusão;
 - Permitir a alteração, inclusão e exclusão de dados cadastrais através do operador com esta senha de acesso, registrando quem as comandou;
 - Permitir a visualização e impressão de relatórios gerenciais e operacionais das ocorrências, informando a Unidade, endereço, data, hora, local, tipo de evento, setor que foi violado, operador de turno de trabalho, providências tomadas e históricos do atendimento;
 - Armazenar todas as ocorrências realizadas e transmitidas pela central de transmissão nos últimos 12 meses;
 - Possuir cadastro atualizado das Unidades atendidas, dos responsáveis e dos funcionários que possuem senha de operação por unidade da secretaria, bem como dos órgãos policiais mais próximos;
 - A Central de Monitoração instalada na contratada deverá possuir um Moto Gerador e um sistema de no-break de autonomia mínima de 12 horas; gravador de voz para, no mínimo, uma linha telefônica; capacidade de atender, no mínimo, quatro linhas simultaneamente;
 - Possuir back-up da receptora de sinais de alarme;
 - Capacidade de memorizar os últimos 256 eventos, independente do computador;
 - Possuir computador com no-break com as especificações descritas no item especificação técnica;

4 SISTEMA DE PRONTO-ATENDIMENTO:

- A contratada deverá manter no Município de CAETÉ uma unidade que deverá servir como base de apoio;
- Deverá dispor de um veículo devidamente abastecido, provido de rádio de comunicação e telefone celular, com profissional devidamente habilitado e treinado, pronto para rápidos deslocamentos e providências cabíveis a eventuais chamadas simultâneas de alarmes ou outras ocorrências, com capacidade de chegar ao local do evento em, no máximo, 10 (Dez) minutos;
- Este veículo deverá permanecer em plantão 24 horas por dia, de segunda a segunda feira, inclusive fins de semana, feriados, pontos facultativos, etc.
- A contratada deverá manter também, na Unidade de Apoio localizada no Município de Caeté, um técnico próprio para atendimento imediato a reparos nos sistemas de alarme. As manutenções deverão ser atendidas imediatamente, inclusive nos finais de semana.
- Caso não seja possível reparar o sistema, a licitante vencedora deverá manter um vigia até que o mesmo seja solucionado.
- Deverá prestar visita técnica em todos os sistemas instalados nas unidades, a cada 2 (dois) meses, a fim de verificar o correto posicionamento dos sensores, bem como seu estado de conservação, realizando as correções necessárias e providenciando sua troca, caso haja necessidade.

4.1. Sistema de Comunicação